

OS ESPÍRITOS RESPONDEM

Educação em família



LE 208. O Espírito dos pais tem influência sobre o do filho após o nascimento?

– Há uma influência muito grande. Como já dissemos, os Espíritos devem contribuir para o progresso uns dos outros. Pois bem, os Espíritos dos pais têm como missão desenvolver o de seus filhos pela educação. É para eles uma tarefa: se falharem, serão culpados.

LE 209. Por que pais bons e virtuosos geram, às vezes, filhos de natureza perversa? Melhor dizendo, por que as boas qualidades dos pais nem sempre atraem, por simpatia, um bom Espírito para animar seu filho?

– Um Espírito mau pode pedir pais bons, na esperança de que seus conselhos o orientem a um caminho melhor e, muitas vezes, Deus lhe concede isso.

LE 383. Qual é, para o Espírito, a utilidade de passar pela infância?

– O Espírito, encarnando para se aperfeiçoar, é mais acessível, durante esse tempo, às impressões que recebe e que podem ajudar o seu adiantamento, para o qual devem contribuir aqueles que estão encarregados de sua educação.

LE 582. Pode a paternidade ser considerada uma missão?

– É, sem dúvida, uma missão, e é ao mesmo tempo um dever muito grande que obriga, mais que o homem pensa, sua responsabilidade diante do futuro. Deus colocou a criança sob a tutela de seus pais para que esses a dirijam no caminho do bem, e facilitou a tarefa, dando à criança um organismo frágil e delicado que a torna acessível a todas as influências. Mas há os que se ocupam mais em endireitar as árvores de seu pomar e as fazer produzir bons frutos do que endireitar o caráter de seu filho. Se esse fracassa por erro deles, carregarão a pena e os sofrimentos do filhona vida futura, que recairão sobre eles, porque não fizeram o que deles dependia para seu adiantamento no caminho do bem.

LE 891. Uma vez que o amor materno está na natureza, por que há mães que odeiam seus filhos desde o nascimento?

– É algumas vezes uma prova escolhida pelo Espírito da criança, ou uma expiação, se ele mesmo foi um mau pai, mãe ou um mau filho em uma outra existência. (Veja a questão 392.) Em todos os casos, a mãe ruim só pode ser animada por um mau Espírito que se empenha em dificultar a existência do filho para que ele fracasse nas provas que aceitou. Mas essa violação das leis da natureza não ficará impune e o Espírito da criança será recompensado pelos obstáculos que tenha superado.

CORREIO FRATERNO

Casa de Caridade Herdeiros de Jesus



Outubro/Novembro de 2012 / N° 58 e 59

e-mail: cchj@terra.com.br



EDUCAÇÃO E CRIANÇA

O homem será o que da sua infância se faça.

Quem evangeliza, liberta para a vida feliz.

Amélia Rodrigues (livro Terapêutica de Emergência - psicografia Divaldo P. Franco.)

ver página 2

COMUNICADO IMPORTANTE

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Temos ouvido alguns confrades afirmarem: “**Eu não forço os meus filhos, para a evangelização espírita, porque eu sou liberal.**” Ao que poderia juntar: “**Porque não tenho força moral.**” Se o filho está doente, ele o força a tomar remédios; se o filho não quer ir à escola, ele o força. Isto porque acredita no remédio e na educação. Mas não crê na religião. Quando afirma: “**Vou deixá-lo crescer, depois ele escolherá.**” Para mim representa o mesmo que o deixar contaminar-se pelo tétano ou outra enfermidade, para depois aplicar o remédio, elucidando: “**Você viu que não deve pisar em prego enferrujado? Agora, irei medicá-lo.**” Ou tuberculoso, falar-lhe dos preceitos da higiene e da saúde.

Se nós damos a melhor alimentação, o melhor vestuário, o melhor colégio, dentro das nossas possibilidades, aos filhos, porque não lhes damos a melhor religião, que é aquela que já elegemos? Que os filhos, quando crescerem, larguem-na, que optem depois. Cumpre aos pais o dever de dar o que há de melhor. Se eles encontraram, no Espiritismo, a diretriz de libertação, eis o melhor para dar e não deixar a criança escolher, porque esta ainda não sabe discernir. Vamos orientá-los. Vamos “**forçá-los**”, entre aspas, motivando-os, levando-os, provando em casa, pelo nosso exemplo, que o Espiritismo é o que há de melhor. Não, como fazem muitos: obrigam os filhos irem à evangelização e, em casa, não mantêm uma atitude espírita. É natural que os filhos recalitem, porque vêem que tal não adianta, pois que os pais são espíritas, mas em casa, decepcionam. Se, todavia, os pais são espíritas em casa, eles irão, felizes, às aulas de evangelização e de juventude, porque estão impregnados do exemplo.

Diálogos – com Divaldo Pereira Franco

CONVIDAMOS OS PAIS A TRAZEREM SUAS CRIANÇAS E JOVENS PARA ENTRAREM EM CONTATO COM OS ENSINOS DE JESUS POR MEIO DA EVANGELIZAÇÃO INFANTO-JUVENIL. (VER QUADRO DE ATIVIDADES PÁG. 4)

SEMANA ESPÍRITA

LIÇÕES DO EVANGELHO

Participe conosco!

PROGRAMAÇÃO

21/10 Domingo 9h	ABERTURA MOCIDADE FRANCISCA PAULA SEMINÁRIO COM ANDRÉ ALVIM TEMA: FILHO PRODIGO 1ª PARTE DE 09H15 ÀS 10H30 2ª PARTE DE 11 ÀS 12H
22/10 Segunda 19:45	O PARALÍTICO DA PISCINA (JOÃO V 1:18) EXPOSITOR: DJALMES
23/10 Terça 19:45	JUÍZ INIQUO (LUCAS XVII 1:8) EXPOSITORA: SAGRA
24/10 Quarta 19:45	ADMINISTRADOR INFIEL (LUCAS XVI 1:13) EXPOSITOR: VALDIR SILVA
25/10 Quinta 19:45	O JOIO E O TRIGO (MATHEUS XIII 24:30) EXPOSITOR: RENATO REIS
26/10 Sexta 19:45	O CEGO DE NASCENÇA (JOÃO IX 1:34) EXPOSITOR: ELCIO
27/10 Sábado 16:30	APRESENTAÇÃO MOCIDADE FRANCISCA PAULA MULTIPLICAÇÃO DE PAES EXPOSITOR: PAULO PINA

Programação CCHJ QUADRO DE ATIVIDADES

2012

Domingo	8h às 9h30 8h30 às 9h30	Atendimento aos assistidos Reunião Pública
2ª feira	19h às 19h45 19h45 às 21h15 19h30 às 21h	Atendimento Fraterno Estudo minucioso do Evangelho e Passes Reunião E.S.D.E (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) Reunião Mediúnica
3ª feira	20h às 21h	Estudo para iniciantes na Doutrina Espírita e Passes
4ª feira	19h às 19h45 19h30 às 21h 19h45 às 21h15 20h às 21h	Atendimento Fraterno Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica Reunião Pública e Passes
5ª feira	19h30 às 21h30 19h30 às 21h00 19h45 às 21h15	Reunião Pública e Passes Estudo e Educação Mediúnica Reunião Mediúnica
6ª feira	19h30 às 21h	Estudo e Educação Mediúnica
Sábado	14 às 16h 15 às 17h 15 às 16h15 16h30 às 18h 17h às 19h	Campanha do Quilo Mocidade Espírita Evangelização Infante/juvenil S.O.S Depressão – Evangelhoterapia Reunião Mediúnica



CCHJ

Correio Fraterno
Casa de Caridade Herdeiros de Jesus

Tiragem: 1.000 exemplares

Periodicidade: mensal

Produção: Equipe do Jornalzinho da CCHJ

FALE CONOSCO: cchj@terra.com.br

Rua Sete Lagoas, 274 - Bairro: Bonfim

Belo Horizonte - MG - CEP: 31210-470

Fones: (31) 3444-7222

Distribuição Gratuita

EVANGELIZAÇÃO DESAFIO DE URGÊNCIA

O homem será o que da sua infância se faça.

A criança incompreendida, resulta no jovem revoltado e este assume a posição de homem traumatizado, violento. A criança desdenhada, ressurgue no adolescente inseguro, que modela a personalidade do adulto infeliz.

A criança é sementeira que aguarda, o jovem é campo fecundado, o adulto é a seara em produção.

Conforme a qualidade da semente teremos a colheita.

Excetuam-se, é claro, os casos de espíritos recalcitrantes, em recomeços difíceis, reacionários por atavismo pretérito às luzes da educação.

Mesmo em tais, os efeitos da salutar pedagogia educacional fazem-se valiosos.

A tarefa da educação, por isso mesmo, é de relevância, enquanto que a da evangelização é de urgência salvadora.

Quem instrui, oferece meios para que a mente alargue a compreensão das coisas e entenda a vida.

Quem educa, cria os valores éticos culturais para uma vivência nobre e ditosa.

Quem evangeliza, liberta para a vida feliz.

Evangelizar é trazer Cristo de volta ao solo infantil como benção de alta magnitude, cujo resultado, ainda não se pode, realmente, aquilatar.

A criança evangelizada, torna-se jovem digno, transformando-se em cidadão do amor, com expressiva bagagem de luz para toda a vida, mesmo que se transitando em trevas exteriores.

Ofertem-se pães, medicamento, agasalhos, cuidados, instrução e educação à criança. Não se evangelizando hoje o ser que surge, periclitará toda a segurança do edifício social e humano do futuro.

Impostergável, desse modo, o mistério preparatório das gerações novas, guiando-as para Jesus, a fim de que se construa, desde agora, o reino de Deus, definitivamente, no mundo.

A infância é o período em que melhor se aprende, enquanto que na adolescência se apreende.

Na idade adulta, mais facilmente se compreende, evitando-se o período em que o ancião apenas repreende...

“Deixai que venham a mim as criancinhas...” -- solicitou Jesus. Tomemos dessa argila plástica, ainda não compreendida pelos erros atuais e modelemos com as mãos do amor o homem integral do porvir.

Evangelização espírita é sol nas almas, clareando o mundo inteiro sob as constelações das estrelas dos céus, que são os bem aventurados do Senhor, empenhados em seu nome, pela transformação urgente da Terra, em “mundo de regeneração” e paz.

Amélia Rodrigues (extraído do livro Terapêutica de emergência - psicografia Divaldo P. Franco.)

EDUCAÇÃO

Segundo Allan kardec

"(...) A educação é uma arte particular, bem distinta de todas as outras e que, por consequência, exige um estudo especial; que não é aliás nem a mais fácil de se estudar e nem a mais fácil de se praticar; ela exige disposição e uma vocação muito particular; exige qualidades morais que não são dadas a todos os homens, tais como uma paciência e uma sabedoria a toda prova, uma firmeza misturada à doçura, uma grande penetração para sondar os caracteres, um grande império sobre si mesmo, a vontade e a força de domar as próprias paixões, enfim, todas as qualidades que se quer transmitir à juventude. Ela exige ainda um conhecimento profundo do coração humano e da psicologia moral, um conhecimento perfeito dos meios mais apropriados a desenvolver nas crianças as faculdades físicas e intelectuais, e um tato especial para aplicá-los a propósito. Esses meios devem ser estudados como se estudam os remédios da medicina." Denizard Rivail (Allan kardec).

Aniversariantes de Outubro/Novembro

Desejamos que as alegrias deste dia se estendam por toda a vida! Parabéns!

OUTUBRO

01-Angela Oliveira Brier

02- Mauro H.Teixeira

11- Rebeca B. de Araujo

11-Lincoln M. Brier Leite

22- Arnaldo Lima de Souza

24- Cláudia R. de Oliveira

NOVEMBRO

25- Laura Peixoto L. Pinto

30- Neusa Maria da Silva

CAMPANHA LAR ESPERANÇA PRODUTOS DE LIMPEZA E HIGIENE PESSOAL

A QUEM PUDE, ENTREGAR A DOAÇÃO NA SEDE DA
CCHJ –RUA SETE LAGOAS, 274 -BONFIM

ATENÇÃO PAIS !

MEDIUNIDADE E CRIANÇA

Como proceder quando a criança revela traços mediúnicos?



Queridos irmãos, é necessário estudarmos acerca do tema para que não caiamos em atitudes erradas que possam prejudicar nossas crianças. No Livro dos Médiuns Kardec esclarece-nos sobre os perigos e inconvenientes da mediunidade na infância:

Item 221-06- Haverá inconveniente em desenvolver-se a mediunidade nas crianças?

“Certamente e sustento mesmo que é muito perigoso, pois que esses organismos débeis e delicados sofreriam por essa forma grandes abalos, e as respectivas imaginações excessiva sobreexcitação. Assim, os pais prudentes devem afastá-las dessas idéias, ou, quando nada, não lhes falar do assunto, senão do ponto de vista das consequências morais.”

Item 221-07- Há, no entanto, crianças que são médiuns naturalmente, quer de efeitos físicos, quer de escrita e de visões. Apresenta isto o mesmo inconveniente?

“Não; quando numa criança a faculdade se mostra espontânea, é que está na sua natureza e que a sua constituição se presta a isso. O mesmo não acontece, quando é provocada e sobre-excitada. Nota que a criança, que tem visões, geralmente não se impressiona com estas, que lhe parecem coisa naturalíssima, a que dá muito pouca atenção e quase sempre esquece. Mais tarde, o fato lhe volta à memória e ela o explica facilmente, se conhece o Espiritismo.”

Item 221-08- Em que idade se pode ocupar, sem inconvenientes, de mediunidade?

“Não há idade precisa, tudo dependendo inteiramente do desenvolvimento físico e, ainda mais, do desenvolvimento moral. Há crianças de doze anos a quem tal coisa afetará menos do que a algumas pessoas já feitas. Falo da mediunidade, em geral; porém, a de efeitos físicos é mais fatigante para o corpo; a da escrita tem outro inconveniente, derivado da inexperiência da criança, dado o caso de ela querer entregar-se a sós ao exercício da sua faculdade e fazer disso um brinquedo.”

Item 222- A prática do Espiritismo, como adiante veremos, requer muito tato para se desfazer o embuste dos Espíritos misticadores. Se homens feitos são por eles enganados, a infância e a juventude estão ainda mais expostas a isso, por sua inexperiência. Sabe-se também que o recolhimento é condição essencial para se tratar com Espíritos sérios. As evocações feitas levemente ou por divertimento constituem verdadeira profanação, que abre a porta aos Espíritos zombeteiros ou malfazejos. Como não se pode esperar de uma criança a gravidade necessária a um ato semelhante, seria de temer que, entregue a si mesma, ela o transformasse em brinquedo. Mesmo nas condições mais favoráveis, é de se desejar que uma criança dotada de mediunidade só a exerça sob a vigilância de pessoas experimentadas, que lhe ensinarão, por exemplo, o respeito devido às almas dos que se foram deste mundo. Vê-se, pois, que o problema da idade está subordinado tanto às condições do desenvolvimento físico, quanto às do caráter ou amadurecimento moral. Entretanto, o que ressalta claramente das respostas acima é que não se deve forçar o desenvolvimento da faculdade mediúnica nas crianças, quando ela não se desenvolver de maneira espontânea, e que em todos os casos é necessário empregá-la somente com grande circunspecção, não se devendo jamais provocá-la ou encorajar o seu exercício pelas pessoas fracas.

Deve-se afastar da prática mediúnica, por todos os meios possíveis, as que apresentem os menores sinais de excentricidade nas idéias ou de enfraquecimento das faculdades mentais, porque são evidentemente predispostas à loucura, que qualquer motivo de superexcitação pode desenvolver.

As idéias espíritas não têm, a esse respeito, maior influência que as outras, mas se a loucura se declarar tomará o caráter de preocupações dominante, como tomaria o caráter religioso, se a pessoa se entregasse com excesso às práticas devocionais, e a responsabilidade seria atribuída ao Espiritismo. O que se pode fazer de melhor com qualquer pessoa que revele tendência à idéia é dirigir as suas preocupações em outra direção, a fim de proporcionar descanso aos órgãos enfraquecidos.

TERAPIAS SEGURAS PARA SUA CRIANÇA

- Fazer culto do evangelho no Lar;
- Levar a criança à evangelização infantil;
- Levá-la para tomar passe em reuniões públicas;
- Dar água fluidificada para sua criança.